

ABORDAGENS CLÍNICAS E TECNOLÓGICAS NA SAÚDE: *Da Emergência à Terapia Intensiva*



1

VOLUME

ORGANIZADORES

ME. SAMUEL LOPES DOS SANTOS

ME. PEDRO LUCAS ALVES FERREIRA

ESP. MARIA IDALINA RODRIGUES

ME. FRANCISCO RAFAEL COSTA ARAÚJO DE CARVALHO

M.E SUHELEN MARIA BRASIL DA CUNHA GAMA

ME. DAVI LEAL SOUSA



ABORDAGENS CLÍNICAS E TECNOLÓGICAS NA SAÚDE: *Da Emergência à Terapia Intensiva*



1

VOLUME

ORGANIZADORES

ME. SAMUEL LOPES DOS SANTOS

ME. PEDRO LUCAS ALVES FERREIRA

ESP. MARIA IDALINA RODRIGUES

ME. FRANCISCO RAFAEL COSTA ARAÚJO DE CARVALHO

M.E SUHELEN MARIA BRASIL DA CUNHA GAMA

ME. DAVI LEAL SOUSA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ABORDAGENS CLÍNICAS E TECNOLÓGICAS NA SAÚDE: DA EMERGÊNCIA À TERAPIA INTENSIVA de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/abordagens-clnicas-e-tecnologicas-na-saude/77>

2025 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2025 Os autores

Copyright da edição © 2025 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE

ABORDAGENS CLÍNICAS E TECNOLÓGICAS NA SAÚDE: DA EMERGÊNCIA À TERAPIA INTENSIVA

ORGANIZADORES

SAMUEL LOPES DOS SANTOS

Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI | Teresina – PI

Currículo LATTES: <https://lattes.cnpq.br/1060440470208923>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3375-9171>

PEDRO LUCAS ALVES FERREIRA

Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI | Teresina – PI

Currículo LATTES: <https://lattes.cnpq.br/7351709507404204>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1975-5054>

MARIA IDALINA RODRIGUES

Especialista em Saúde Digital pela Universidade Federal de Goiás – UFG | Teresina – PI

Currículo LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7818761355288993>

ORCID: <https://orcid.org/0000-003-4636-4275>

FRANCISCO RAFAEL COSTA ARAÚJO DE CARVALHO

Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI | Teresina – PI

Currículo LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6276837812719508>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3479-098X>

SUHELEN MARIA BRASIL DA CUNHA GAMA

Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI | Teresina – PI

Currículo LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2383466654064067>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5273-5426>

DAVI LEAL SOUSA

Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI | Teresina - PI

Currículo LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6229448034136466>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1128-390X>

Editor chefe
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico
Lennara Pereira Mota

Diagramação:
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Lennara Pereira Mota

Revisão:
Os Autores

Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sanny Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Abordagens clínicas e tecnológicas na saúde [livro eletrônico] :
da emergência à terapia intensiva : volume 1 / organizadores
Samuel Lopes dos Santos...[et al.] -- Teresina, PI :
SCISAUDE, 2025.

PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Pedro Lucas Alves Ferreira, Maria Idalina
Rodrigues, Francisco Rafael Costa Araújo de Carvalho, Suhelen
Maria Brasil da Cunha Gama, Davi Leal Sousa.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-64-8

1. Assistência à saúde 2. Emergências médicas
3. Enfermagem 4. Saúde pública 5. Sistema Único de Saúde
(Brasil) 6. Urgências médicas I. Santos, Samuel Lopes dos. II.
Ferreira, Pedro Lucas Alves.
III. Rodrigues, Maria Idalina. IV. Carvalho, Francisco Rafael
Costa Araújo de. V. Gama, Suhelen Maria Brasil da Cunha. VI.
Sousa, Davi Leal.

25-262668

CDD-610.73
NLM-WY-100

Índices para catálogo sistemático

1. Enfermagem : Ciências médicas 610.73
Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250330



978-65-85376-64-8



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A enfermagem e a assistência em saúde estão em constante evolução, impulsionadas pelo avanço das pesquisas científicas e pela necessidade de aprimorar o cuidado prestado aos pacientes.

O livro aborda temas essenciais para a prática clínica da enfermagem e para o aprimoramento do cuidado em saúde. São discutidos aspectos fundamentais do manejo clínico de condições críticas, como a Síndrome Neuroléptica Maligna (SNM), um evento adverso grave relacionado ao uso de antipsicóticos, e as Doenças Hipertensivas Específicas da Gestação (DHEG), que representam uma das principais causas de morbimortalidade materna. Além disso, são exploradas as urgências odontológicas no contexto da atenção básica, enfatizando o manejo adequado da avulsão dentária, bem como o papel dos dispositivos vestíveis na saúde e o impacto da Inteligência Artificial na predição e manejo da sepse em unidades de terapia intensiva.

Cada capítulo foi estruturado para oferecer uma análise detalhada das problemáticas abordadas, trazendo protocolos, estratégias e recomendações baseadas em evidências. Ao reunir essas temáticas diversas, este livro busca contribuir para a qualificação dos profissionais de saúde, fomentando reflexões e auxiliando na tomada de decisões clínicas fundamentadas.

Esperamos que esta obra sirva como referência para profissionais, estudantes e pesquisadores interessados em fortalecer a qualidade da assistência e a inovação na área da saúde. Que este material inspire novos estudos e aprimoramentos na prática clínica, promovendo um cuidado cada vez mais eficiente e humanizado.

Boa Leitura!!!



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	11
RECONHECIMENTO CLÍNICO DA SÍNDROME NEUROLÉPTICA MALIGNA EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: UMA ANÁLISE BASEADA EM CASOS	11
10.56161/sci.ed.20250330c1	11
CAPÍTULO 2.....	26
POTENCIALIDADES DO USO DE DISPOSITIVOS VESTÍVEIS PARA A ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM AMBIENTE HOSPITALAR.....	26
10.56161/sci.ed.20250330c2.....	26
CAPÍTULO 3.....	38
AÇÕES E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO MANEJO CLÍNICO DA DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	38
10.56161/sci.ed.20250330c3.....	38
CAPÍTULO 4.....	51
URGÊNCIA ODONTOLÓGICA NA ATENÇÃO BÁSICA: AVULSÃO DE DENTES PERMANENTES – UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA.....	51
10.56161/sci.ed.20250330c4.....	51
CAPÍTULO 5.....	59
IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO RÁPIDO DE SEPSIS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	59
10.56161/sci.ed.20250330c5	59



CAPÍTULO 3

AÇÕES E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO MANEJO CLÍNICO DA DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

NURSING ACTIONS AND INTERVENTIONS IN THE CLINICAL MANAGEMENT
OF PREGNANCY-SPECIFIC HYPERTENSIVE DISEASE IN PRIMARY CARE

 10.56161/sci.ed.20250330c3

Francisco Nando Araújo Lima

Graduando em Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU

E-mail: fnandolima66@gmail.com

Francisco Evilazio Lopes de Jesus

Graduando em Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU

E-mail: evilazioljesus@gmail.com

Jessica Sabrina Rodrigues

FIOCRUZ Mato Grosso do Sul | Campo Grande – MS

Currículo LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4198842361603146>

E-mail: j.srodrigues@live.com

Whellyda Katrynne Silva Oliveira

Universidade Federal do Piauí – UFPI | Teresina – PI

Currículo LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4061569745394854>

E-mail: oliveirawks@gmail.com

Elisângela de Jesus Pereira

Especialista em Urgência e Emergência

E-mail: elisangela1977.samu@gmail.com

Aline Decari Marchi Tanjoni

Faculdade União de Campo Mourão, MAKRO | Campo Mourão -PR

Currículo LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2633218250417431>

E-mail: aline.decari@gmail.com

Georgia Silva Soares Menor



Faculdade Evangélica do Meio Norte – FAEME | Teresina - PI
Currículo LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8600222703667476>
E-mail: georgiamenor@hotmail.com

Ilana Barros Moraes da Graça

Universidade Federal do Maranhão – UFMA | São Luís - MA
Currículo LATTES: <http://lattes.cnpq.br/3791222560834437>
E-mail: ilana.moraes@ufma.br

Larissa Karla Barros de Alencar

Universidade Federal do Maranhão – UFMA | São Luís - MA
Currículo LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2963805947531518>
E-mail: larissakba@gmail.com

Cláudia Resende Carneiro

Universidade Federal do Piauí – UFPI | Teresina - PI
Currículo LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6735845232139248>
E-mail: claudiacrc.resende@gmail.com

RESUMO

Introdução: A identificação da HAS deve ocorrer preferencialmente na atenção básica, que é a porta de entrada da gestante no sistema de saúde. O enfermeiro deve ser capaz de identificar os riscos gestacionais associados à hipertensão e tomar as medidas adequadas. **Objetivos:** Identificar, por meio de uma revisão narrativa, as ações e intervenções dos profissionais de enfermagem no manejo clínico da DHEG na atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases SciELO e BVS. A pergunta norteadora foi delimitada a partir da estratégia PCC (Problema, Conceito e Contexto). Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, em português, inglês e espanhol. Foram excluídas teses, dissertações, monografias, livros, cartas-resposta, editoriais e materiais não científicos. **Resultados:** Apenas 8 manuscritos foram selecionados. Os estudos selecionados foram publicados entre 2019 e 2024 e com várias metodologias, além disso, 6 estudos foram encontrados na BVS e 2 no SciELO. **Discussão:** Os estudos selecionados abordaram temas essenciais relacionados às ações de enfermagem no manejo da DHEG, como: a importância da identificação precoce de sinais e sintomas, a necessidade de intervenções preventivas, os fatores de risco, a utilização de diagnósticos padronizados e o foco no controle obstétrico da pré-eclâmpsia e eclâmpsia. **Considerações finais:** A atuação da enfermagem, tanto no diagnóstico precoce quanto na implementação de intervenções preventivas, mostra-se fundamental para a mitigação dos riscos associados a essa condição.

Palavras-chave: Hipertensão Induzida pela Gravidez. Cuidados de Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Introduction: The identification of systemic arterial hypertension (SAH) should preferably occur in primary care, which is the entry point for pregnant women into the health system. Nurses must be able to identify gestational risks associated with hypertension and take appropriate measures. **Objectives:** To identify, through a narrative review, the actions and interventions of nursing professionals in the clinical management of pregnancy-specific



hypertensive disorder (DHEG) in primary care. **Methodology:** This is a narrative literature review conducted in the SciELO and BVS databases. The guiding question was defined based on the PCC strategy (Problem, Concept, and Context). Articles published between 2019 and 2024 in Portuguese, English, and Spanish were included. Theses, dissertations, monographs, books, letters to the editor, editorials, and non-scientific materials were excluded. **Results:** Only 8 manuscripts were selected. The selected studies were published between 2019 and 2024 and used various methodologies. Additionally, 6 studies were found in BVS and 2 in SciELO. **Discussion:** The selected studies addressed essential topics related to nursing actions in the management of DHEG, such as the importance of early identification of signs and symptoms, the need for preventive interventions, risk factors, the use of standardized diagnoses, and the focus on obstetric control of preeclampsia and eclampsia. **Conclusions:** The role of nursing, both in early diagnosis and in the implementation of preventive interventions, is fundamental in mitigating the risks associated with this condition.

Keywords: Hypertension Pregnancy-Induced. Nursing Care. Primary Health Care.

INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um problema de saúde pública tanto no Brasil quanto no mundo. No campo da saúde coletiva e epidemiológica, a HAS já é considerada uma pandemia de progressão contínua, associada a altos índices de morbimortalidade no Brasil e com crescimento significativo em escala global. A HAS é caracterizada por níveis persistentemente elevados de pressão arterial sistólica (≥ 140 mmHg) e diastólica (≥ 90 mmHg), aferidos em condições adequadas. Para o diagnóstico, são necessárias pelo menos duas medições com intervalo mínimo de 4 a 6 horas em repouso, realizadas ao longo de um período de duas semanas, com o paciente sentado e sem impedimentos (Sousa *et al.*, 2019).

Durante a gestação, a HAS exerce uma influência significativa sobre a saúde materna e infantil, devido aos altos índices de morbidade e mortalidade associados. Estima-se que a hipertensão arterial afete entre 6% e 22% das gestações com alterações pressóricas, sendo responsável por cerca de 20% dos óbitos no período gestacional. Além disso, a hipertensão durante a gestação pode desencadear complicações cardiovasculares e renais para a gestante, bem como problemas de crescimento e desenvolvimento para o feto (Brito; Arouca; Brandão, 2024).

As Doenças Hipertensivas Específicas da Gestação (DHEG) são condições caracterizadas por alterações da pressão arterial que surgem após a 20ª semana de gestação. A hipertensão crônica, por outro lado, é identificada antes da 20ª semana, indicando uma condição pré-existente. As principais complicações das DHEG incluem pré-eclâmpsia, eclâmpsia e a síndrome HELLP (Brito; Arouca; Brandão, 2024).

Diversos fatores de risco estão associados à DHEG, como o consumo excessivo de sódio, predisposição genética (história familiar), sedentarismo, consumo de álcool, distúrbios



metabólicos (ex: hipotireoidismo), etnia, condições socioeconômicas e culturais, tabagismo e fatores psicológicos (Silva *et al.*, 2022).

A identificação da HAS deve ocorrer preferencialmente na atenção básica, que é a porta de entrada da gestante no sistema de saúde. Após o diagnóstico, é necessário traçar um plano de acompanhamento e monitoramento contínuo da gestante. Durante as consultas de pré-natal, é crucial verificar os fatores de agravamento da HAS, e, quando necessário, encaminhar a gestante para atendimento em nível de alta complexidade (Coggins; Lai, 2023).

Nesse cenário, destaca-se a importância da atenção básica e, em particular, do papel do enfermeiro, que frequentemente é o primeiro profissional a ter contato com a gestante. O enfermeiro deve ser capaz de identificar os riscos gestacionais associados à hipertensão e tomar as medidas adequadas. A falta de preparo ou de resposta oportuna pode agravar o quadro da gestante e trazer consequências negativas para a saúde da mãe e do bebê (Lopes *et al.*, 2019).

Frente a essas considerações, este estudo parte das seguintes hipóteses: a identificação precoce, o manejo clínico adequado e o encaminhamento da gestante para cuidados de alta complexidade são medidas essenciais e indispensáveis no trabalho do enfermeiro no âmbito da atenção primária.

Assim, o objetivo deste estudo é identificar, por meio de uma revisão narrativa, as ações e intervenções dos profissionais de enfermagem no manejo clínico da DHEG na atenção primária.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa de cunho descritivo, cuja principal finalidade é sintetizar e descrever os achados da literatura sobre as ações e intervenções de enfermagem no manejo clínico da DHEG na atenção primária à saúde. Segundo Rother (2007), a revisão narrativa é uma forma de estudo baseada em dados secundários, que visa responder às lacunas levantadas em estudos primários de forma detalhada e fiel.

Inicialmente, foi definida a problemática central, a qual serviu como base para todas as fases subsequentes da pesquisa. Utilizou-se o mnemônico PCC (Problema, Conceito, Contexto) para formular a pergunta norteadora: "*Quais as principais ações e intervenções de enfermagem no manejo clínico da DHEG na atenção primária à saúde?*". A aplicação do método PCC é detalhada no Quadro 1.



Quadro 1 – Aplicação do mnemônico PCC.

Estratégia	Aplicabilidade
P	Manejo clínico da DHEG
C	Ações e intervenções de enfermagem
C	Atenção primária à saúde

Fonte: autoria própria, 2024.

Este estudo incluiu artigos publicados em português, inglês e espanhol, com um recorte temporal de cinco anos, que abordassem a temática discutida. Foram excluídos artigos duplicados, com resumos incompletos, de acesso restrito ou cujo conteúdo fosse irrelevante para o escopo do estudo.

A busca por artigos foi realizada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), selecionadas por sua relevância na área da saúde e enfermagem. Para garantir a adequação dos artigos aos objetivos do estudo, foram utilizados descritores baseados no DeCS/MeSH: Hipertensão Induzida pela Gravidez, Cuidados de Enfermagem e Atenção Primária à Saúde. Operadores booleanos (*AND* e *OR*) foram aplicados para refinar os resultados da busca e garantir que os artigos selecionados respondessem adequadamente à pergunta norteadora.

O processo de seleção dos artigos envolveu duas etapas. Na primeira, foi realizada uma triagem inicial com base nos títulos e resumos, com o objetivo de verificar a relevância dos artigos em relação à temática do estudo. Na segunda etapa, os artigos selecionados foram lidos na íntegra e avaliados quanto à adequação aos critérios de inclusão e exclusão.

Após a seleção dos artigos, os dados extraídos foram analisados de forma descritiva, enfatizando as principais ações e intervenções de enfermagem no manejo clínico da DHEG na atenção primária. A análise focou na identificação de padrões e temas recorrentes nos estudos, que foram organizados em categorias temáticas. A síntese dos achados foi realizada de forma qualitativa, buscando oferecer uma visão detalhada das práticas de enfermagem no contexto do manejo da DHEG, com base nas melhores evidências disponíveis na literatura.

O desenvolvimento deste estudo seguiu uma estrutura organizada em etapas, partindo da formulação da pergunta de pesquisa baseada no método PCC, passando pelo levantamento bibliográfico, seleção dos artigos, análise dos dados e, por fim, síntese dos achados. As ações e intervenções de enfermagem identificadas foram discutidas em categorias temáticas, de forma a responder à pergunta norteadora do estudo.

Este estudo não exigiu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que se baseou em dados secundários já publicados. No entanto, os princípios éticos foram



rigorosamente seguidos, em conformidade com a Resolução 466/12, respeitando a integridade dos estudos analisados e garantindo a precisão e fidedignidade das informações apresentadas.

RESULTADOS

A combinação dos descritores resultou em 1.875 artigos científicos encontrados nas bases de dados. Após análise criteriosa, apenas 8 manuscritos foram selecionados para inclusão nesta revisão, conforme ilustrado na Figura 1.

Os estudos selecionados foram publicados entre 2019 e 2024, sendo que 25% deles foram publicados em 2024 (Braga; Rodrigues; Oliveira, 2024; Lisboa *et al.*, 2024), 50% em 2023 (Ferraz, 2023; Bueno *et al.*, 2023; Melo *et al.*, 2023; Damasceno, 2023), 12,5% em 2022 (Silva *et al.*, 2022) e 12,5% em 2019 (Peraçoli *et al.*, 2019) (Quadro 2).

Os estudos selecionados apresentam uma diversidade de métodos de pesquisa. Dentre os artigos, 50% consistem em estudos bibliográficos, incluindo revisões integrativas (Braga; Rodrigues; Oliveira, 2024; Lisboa *et al.*, 2024; Peraçoli *et al.*, 2019; Melo *et al.*, 2023), enquanto 37,5% são baseados em estudos descritivos e quantitativos, com abordagens como estudo de caso-controle, transversal e coorte (Ferraz, 2023; Bueno *et al.*, 2023; Damasceno, 2023). Além disso, 12,5% dos estudos adotam uma abordagem qualitativa (Silva *et al.*, 2022) (Quadro 2).

Quanto às bases de dados utilizadas, 75% dos estudos foram extraídos da BVS (Braga; Rodrigues; Oliveira, 2024; Ferraz, 2023; Bueno *et al.*, 2023; Melo *et al.*, 2023; Damasceno, 2023; Silva *et al.*, 2022), enquanto 25% foram obtidos da SciELO (Lisboa *et al.*, 2024; Peraçoli *et al.*, 2019) (Quadro 2).

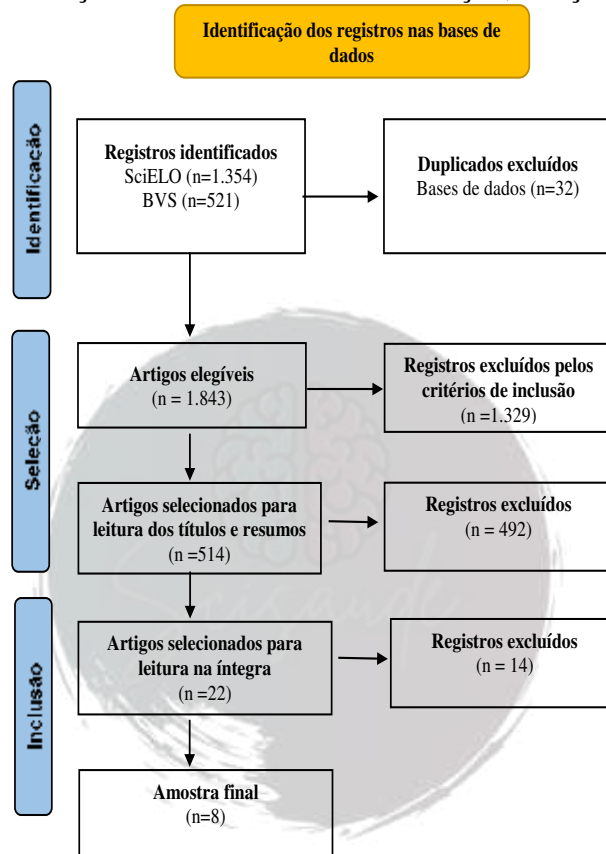
Os estudos selecionados abordam temas essenciais relacionados às ações de enfermagem no manejo da DHEG. Braga; Rodrigues; Oliveira (2024) e Lisboa *et al.* (2024) destacam a importância da identificação precoce de sinais e sintomas, enquanto Melo *et al.* (2023) e Silva *et al.* (2022) reforçam a necessidade de intervenções preventivas, com foco no monitoramento contínuo das gestantes. Bueno *et al.* (2023) e Damasceno (2023) exploram os fatores de risco, como o excesso de peso e condições socioeconômicas, que exigem atenção nas intervenções de enfermagem (Quadro 2).

Ferraz (2023) enfatiza a utilização de diagnósticos padronizados, garantindo intervenções assertivas no pré-natal, enquanto Peraçoli *et al.* (2019) foca no controle obstétrico da pré-eclâmpsia e eclâmpsia, orientando sobre a estratificação de risco e a via de parto (Quadro 2).



Esses temas revelam a amplitude e importância das ações de enfermagem no manejo da DHEG, que abrangem desde a identificação precoce de sinais até a implementação de estratégias preventivas e a atuação nos casos mais graves de complicações gestacionais.

Figura 1. Fluxograma de seleção de acordo com a identificação, seleção e inclusão dos estudos.



Fonte: Adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses, 2020.

Quadro 2- Caracterização dos estudos de acordo com a autoria e ano de publicação, título do artigo, métodos, bases de dados e conclusões.

Nº	Autoria/ Ano de publicação	Título	Métodos	Base de dados	Conclusão
1	BRAGA; RODRIGUES; OLIVEIRA, 2024	Ações de enfermagem nas doenças específicas da gravidez (DHEG)	Estudo bibliográfico	BVS	A atuação do enfermeiro é imprescindível mediante às DHEG, na identificação dos sinais e sintomas, nas orientações e intervenções práticas, contribuindo assim, para a realização de uma assistência integral e humanizada no que tange o tratamento e controle dos



					sintomas, evitando agravos e melhorando o prognóstico.
2	LISBOA et al., 2024	Qualificação da assistência de enfermagem a gestantes com pré-eclâmpsia	Estudo bibliográfico	SciELO	O profissional deve estar bem preparado para monitorar sintomas, principalmente a presença de edema na face, ao redor dos olhos e nas mãos. Ao reconhecer e compreender estes sinais, os profissionais de saúde podem proporcionar às grávidas a confiança, segurança e assistência de qualidade necessárias
3	FERRAZ, 2023	Diagnósticos e intervenções de enfermagem para puérperas e neonatos diante de agravos relacionados à síndrome hipertensiva específica da gestação	Estudo descritivo transversal quantitativo	BVS	Assistência de enfermagem padronizada permite aos profissionais de enfermagem execução de ações assertivas, auxiliando-os no acompanhamento adequado durante o pré-natal, tendo em vista a importância e aplicação da NANDA-I.
4	BUENO et al., 2023	Análise dos fatores associados à doença hipertensiva específica da gravidez: estudo de caso controle	Estudo de caso controle	BVS	Foi possível evidenciar uma alta prevalência de excesso de peso nas gestantes analisadas, principalmente com casos de obesidade, seguido pelos casos de sobrepeso. As duas situações são complexas para o estado de saúde da mulher e devem ser consideradas frente a ações preventivas, pois esse excesso de peso apresentou forte relação com o desenvolvimento de doença hipertensiva específica da gravidez.
5	MELO et al., 2023	Assistência obstétrica de enfermagem e a prevenção das	Estudo de Revisão integrativa	BVS	Evidenciaram-se como vertentes de atuação: consultas de rotina a cada trimestre gestacional ou antes se necessário; controle



		síndromes hipertensivas			rigoroso dos índices pressóricos; cuidado sistematizado dentro do processo de enfermagem e as medidas preventivas estruturadas no acompanhamento clínico e laboratorial rigoroso de cada período gestacional
6	DAMASCENO, 2023	Gestantes em Cruzeiro do Sul, Acre: características demográficas e socioeconômicas, ocorrência e fatores associados aos distúrbios hipertensivos na gravidez	Estudo de Coorte	BVS	Reforçaram a importância de conhecer as características das gestantes e seus neonatos e os desfechos adversos que afetam sua saúde na Amazônia Ocidental Brasileira.
7	SILVA et al., 2022	Doenças hipertensivas específicas da gestação: percepção do enfermeiro	Estudo Descritivo de abordagem qualitativa	BVS	A hipertensão arterial na gestação, quando detectada, exige dos enfermeiros e sua equipe, uma boa preparação técnica e científica para identificar sinais e sintomas sugestivos e oferecer ações preventivas adequadas, visando oferecer segurança ao binômio materno-fetal.
8	PERAÇOLI et al. 2019.	Pré-eclâmpsia/Eclâmpsia	Estudo bibliográfico	SciELO	O controle obstétrico se fundamenta na pré-eclâmpsia sem ou com sinais de deterioração clínica e/ou laboratorial, estratificação da idade gestacional abaixo de 24 semanas, entre 24 e menos de 34 semanas e 34 ou mais semanas de gestação e orientação na via de parto.

Fonte: autoria própria, 2024.

DISCUSSÃO

O objetivo deste estudo foi identificar as principais ações e intervenções de enfermagem no manejo clínico da DHEG na atenção primária à saúde. A revisão narrativa permitiu mapear



práticas-chave que os enfermeiros adotam para monitorar, prevenir e tratar gestantes com risco de DHEG, conforme evidenciado nos estudos selecionados.

As ações de enfermagem na identificação precoce dos sinais e sintomas da DHEG emergem como um dos principais componentes do manejo clínico. Braga; Rodrigues; Oliveira (2024) e Lisboa *et al.* (2024) reforçam que a capacidade dos enfermeiros de reconhecer rapidamente sinais como hipertensão e edema nas gestantes é essencial para a prevenção de complicações graves, como a pré-eclâmpsia. Essa atuação precoce é uma medida preventiva vital, uma vez que a identificação de sintomas ainda nas fases iniciais da gestação permite intervenções mais eficazes, reduzindo o risco de morbimortalidade materna e fetal.

No tocante às intervenções preventivas, os estudos de Melo *et al.* (2023) e Silva *et al.* (2022) destacam o papel crítico dos enfermeiros no monitoramento contínuo das gestantes em risco. As consultas pré-natais, que incluem o controle rigoroso da pressão arterial, são fundamentais para garantir o bem-estar materno-fetal. Além disso, a implementação de estratégias preventivas baseadas em educação em saúde tem o potencial de melhorar o prognóstico das gestantes, assegurando que elas recebam orientações adequadas sobre cuidados durante a gravidez.

Os fatores de risco associados à DHEG também foram amplamente discutidos por Bueno *et al.* (2023) e Damasceno (2023). Estes autores destacam que fatores como o excesso de peso e as características socioeconômicas e demográficas afetam diretamente o desenvolvimento da DHEG. Portanto, os enfermeiros devem estar atentos a essas vulnerabilidades e adaptar suas intervenções conforme o perfil de risco de cada gestante, promovendo um cuidado individualizado e eficaz.

A padronização de diagnósticos é outro ponto fundamental abordado por Ferraz (2023). O uso de classificações diagnósticas, como a NANDA-I, permite que os enfermeiros façam diagnósticos assertivos, orientando suas ações de forma mais precisa e eficaz. Isso garante que as gestantes recebam o acompanhamento correto durante o pré-natal, o que é essencial para um manejo seguro da DHEG.

Finalmente, Peraçoli *et al.* (2019) sublinha a importância de um controle obstétrico rigoroso nos casos mais graves, como na pré-eclâmpsia e eclâmpsia. A estratificação de risco, com base no estado clínico da gestante e na idade gestacional, auxilia na tomada de decisões sobre a via de parto, garantindo um tratamento adequado e seguro.

Os achados desta revisão sugerem que enfermeiros, especialmente na atenção primária, desempenham um papel central no manejo da DHEG, desde o diagnóstico precoce até a implementação de medidas preventivas. A educação em saúde e o monitoramento contínuo



emergem como intervenções chave que podem ser incorporadas às práticas de enfermagem, com o potencial de reduzir complicações e melhorar os desfechos maternos e neonatais.

Embora os achados sejam significativos, uma limitação importante deste estudo é que a revisão narrativa não utiliza uma abordagem sistemática, o que pode introduzir viés na seleção de estudos. Além disso, a ausência de uma análise quantitativa mais robusta impede que conclusões mais generalizáveis sejam feitas.

Este estudo identificou algumas lacunas que podem ser exploradas em futuras pesquisas. Há uma necessidade de mais estudos que investiguem o impacto da educação em saúde e de intervenções específicas de enfermagem na prevenção de complicações associadas à DHEG. Além disso, pesquisas que avaliem a eficácia de diagnósticos padronizados na atenção primária podem ajudar a validar as práticas recomendadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possibilitou uma visão ampla sobre o papel dos enfermeiros no manejo da DHEG no contexto da atenção primária à saúde. A atuação da enfermagem, tanto no diagnóstico precoce quanto na implementação de intervenções preventivas, mostra-se fundamental para a mitigação dos riscos associados a essa condição. Através da educação em saúde, do monitoramento contínuo e do uso de práticas padronizadas, os profissionais de enfermagem podem contribuir de forma significativa para a redução de complicações maternas e neonatais.

É necessário, entretanto, reconhecer que a ausência de uma abordagem sistemática limita o poder de generalização dos achados desta revisão narrativa. As evidências analisadas oferecem um panorama inicial, mas há espaço para investigações mais detalhadas que utilizem metodologias mais robustas e quantitativas, capazes de gerar resultados mais sólidos e aplicáveis em contextos diversos.

Dessa forma, as lacunas identificadas sugerem que futuras pesquisas podem focar em avaliar a eficácia das intervenções de enfermagem na prevenção de complicações associadas à DHEG, além de investigar como a adoção de diagnósticos padronizados pode impactar positivamente o cuidado às gestantes. O fortalecimento dessas práticas na atenção primária tem o potencial de promover uma assistência mais qualificada e de melhorar os resultados em saúde materna, sobretudo em gestantes de maior risco.



REFERENCIAS:

- BRAGA, N. P. D. V.; RODRIGUES, R. D.; OLIVEIRA, M. Ações de enfermagem nas doenças específicas da gravidez (DHEG). **Revista de trabalhos acadêmicos Universo–São Gonçalo**, v. 8, n. 14, 2024. Disponível em: <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=2TRABALHOSACADEMICOSAOGONCALO2&page=article&op=view&path%5B%5D=13638>. Acesso em: 19 set. 2024.
- BRITO, M. N. da F.; AROUCA, M. E. D.; BRANDÃO, L. H. da C. Síndromes hipertensivas no contexto gestacional: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 3, p. 575–583, 2024.
- BUENO, D. R. et al. Análise dos fatores associados à Doença Hipertensiva específica da gravidez: estudo de caso controle. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 26149–26166, 2023.
- COGGINS, N.; LAI, S. Hypertensive disorders of pregnancy. **Emergency medicine clinics of North America**, v. 41, n. 2, p. 269–280, 2023.
- DAMASCENO, A. A. de A. **Gestantes em Cruzeiro do Sul, Acre: características demográficas e socioeconômicas, ocorrência e fatores associados aos distúrbios hipertensivos na gravidez**. 2023. 179 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6143/tde-06032023-141239/pt-br.php>. Acesso em: 19 Set 24.
- FERRAZ, A. L. P. **Diagnósticos e intervenções de enfermagem para puérperas e neonatos diante de agravos relacionados à síndrome hipertensiva específica da gestação**. 2023. 75 f. TCC (Graduação em Enfermagem) – Centro de Ciências de Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, Maranhão, 2023. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/6117>. Acesso em: 19 set. 2024.
- LISBOA, H. R.; DUARTE, R. F.; SILVA, A. C. P. Qualificação da assistência de enfermagem a gestantes com pré-eclâmpsia. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, [S. l.], v. 4, n. 1, 2024.
- LOPES, L. dos S. et al. Síndromes hipertensivas na gestação: perfil clínico materno e condição neonatal ao nascer. **Revista Baiana Saúde Pública**, v. 43, n. 3, p. 599–611, 2019.
- MELO, L. D. de et al. Assistência obstétrica de enfermagem e a prevenção das síndromes hipertensivas. **Estação Científica**, [S. l.], v. 15, n. JAN./JUN./, 2023. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/estacaocientifica/article/view/2422>. Acesso em: 19 set. 2024.
- PERAÇOLI, J. C. et al. Pré-eclâmpsia/eclâmpsia. **Revista brasileira de ginecologia e obstetrícia: revista da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 41, n. 05, p. 318–332, 2019.
- ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. v–vi, 2007.



SILVA, E. da et al. Doenças hipertensivas específicas da gestação: percepção do enfermeiro. **CuidArte, Enfermagem**, 16 (2): 216-225, jul - dez; 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1434853>. Acesso em: 19 Set 24.

SOUSA, M. G. de et al. Epidemiology of arterial hypertension in pregnant. **Einstein (Sao Paulo, Brazil)**, v. 18, 2019.

